Aula 03

Estruturas de controlo repetitivas

Instruções de atribuição com operação e instrução repetitiva

Programação 1, 2015-2016

v1.1, 08-10-2015

, DETI, Universidade de Aveiro

03.1

Conteúdo

1	Instrução de atribuição com operação	1	
2	Estruturas de controlo: repetição	1	
	2.1 Instrução repetitiva while e dowhile	2	
	2.2 Instrução repetitiva for	2	
	2.3 Instruções de salto break e continue	3	
	2.4 Ciclos que terminam a meio	5	
3	Instrução repetitiva e erros externos	5	03.:

1 Instrução de atribuição com operação

Atribuição com operação

- Operadores de pré-incremento (++i) e pós-incremento (i++).
- É comum usar uma versão compacta do operador de atribuição (=) onde este é precedido de uma operação (por exemplo +=, -=, *=, /=, %=,...).
- A instrução resultante é equivalente a uma instrução normal de atribuição em que a mesma variável aparece em ambos os lados do operador =.
- A importância desta notação tem a ver com a simplificação do código e com a clareza da operação a realizar.

03.3

2 Estruturas de controlo: repetição

Estruturas de controlo: repetição

03.5

03.6

- Para além da execução condicional de instruções, por vezes existe a necessidade de executar instruções repetidamente.
- A um conjunto de instruções que são executadas repetidamente designamos por ciclo.
- Um ciclo é constituído por uma estrutura de controlo que controla quantas vezes as instruções vão ser repetidas.
- As estruturas de controlo repetitivas podem ser mais do tipo *condicional* (while e do...while) ou mais do tipo *contador* (for).
- Normalmente utilizamos as estruturas repetitivas do tipo condicional quando o número de iterações é desconhecido e as estruturas repetitivas do tipo contador quando sabemos à partida o número de iterações.
- No entanto, podemos de uma forma relativamente fácil converter um tipo no outro.

2.1 Instrução repetitiva while e do...while

Instrução repetitiva while e do...while

```
do {
    // instruções
} while(condição) {
    // instruções
}
```

- A sequência de instruções colocadas no corpo do ciclo são executadas enquanto a condição for verdadeira.
- Quando a condição for falsa, o ciclo termina e o programa continua a executar o que se seguir.
- A diferença principal entre as duas instruções repetitivas reside no facto de no ciclo do...while o bloco de instruções é executado pelo menos uma vez, enquanto no ciclo while pode não ser executada nenhuma vez.
- Muito cuidado na definição da condição...
- Ciclos com sentido: Garantir sempre que o bloco de instruções do ciclo altera a condição, e que é possível tornar a condição falsa com a execução repetida do bloco.

Exemplo da leitura de um valor inteiro positivo

```
int x, cont = 0;
do {
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
} while(x <= 0);
System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n", x, cont);

int x = -1, cont = 0; // Atenção à inicialização de x
while(x <= 0) {
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
}
System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n", x, cont);</pre>
```

2.2 Instrução repetitiva for

Instrução repetitiva for

```
for(inicialização; condição; atualização) {
   // instruções
}
```

- A inicialização é executada em primeiro lugar e apenas uma vez.
- A condição é avaliada no início de todos os ciclos e as instruções são executadas enquanto a condição for verdadeira.
- A parte da atualização é feita no final de todas as iterações.
- Em geral, a função da inicialização e da atualização é manipular variáveis de contagem utilizadas dentro do ciclo.
- Ciclo for pode ser convertido num ciclo while:

```
inicialização
while(condição) {
    // instruções
    atualização
}
```

Exemplo: Impressão da tabuada de $n \text{ com } n \leq 10$

```
int i, n;
do {
    System.out.print("Tabuada do: ");
    n = sc.nextInt();
} while(n < 1 || n > 10);
for(i = 1; i <= 10; i++) {
    System.out.printf("%2d X %2d = %3d\n", n, i, n*i);
}</pre>
```

2.3 Instruções de salto break e continue

Instruções de salto break e continue

- Podemos terminar a execução de um bloco de instruções com duas instruções especiais: break e continue.
- A instrução break permite a saída imediata do bloco de código que está a ser executado. É usada normalmente no switch e em estruturas de repetição, terminando-as.
- A instrução continue permite terminar a execução do bloco de instruções dentro de um ciclo, forçando a passagem para a iteração seguinte (não termina o ciclo).
- O código:

```
for(A ; COND1 ; B) {
    C
    if (COND2)
        continue;
    D
}
```

• é equivalente a:

```
for(A ; COND1 ; B) {
    C
    if (!(COND2)) {
        D
    }
}
```

03.9

03.7

03.8

Exemplo (1)

```
int x, cont = 0;
do {
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
    if(cont >= 10) // depois de 10 tentativas, termina o ciclo
        break;
} while(x <= 0);
if(x > 0) {
    System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);
}
else {
    System.out.printf("Ultrapassadas 10 tentativas\n");
}
```

03.10

Exemplo (2)

```
int i, n, soma = 0;
do {
    System.out.print("Valor de N [1...99]: ");
    n = sc.nextInt();
} while(n < 1 || n > 100);
for(i = 1; i <= n; i++) {
    // se numero par avança para a iteração seguinte
    if(i % 2 == 0) {
        continue;
    }
    soma += i;
}
System.out.printf("A soma dos impares e' %d\n", soma);</pre>
```

03.11

Ciclos "mentirosos"

- A utilização das instruções de "salto" pode levantar alguns problemas na correcta compreensão do algoritmo.
- Vejamos este exemplo:

```
int i, n;
for(i = 1; i <= MAX; i++) {
    System.out.print("Number: ");
    n = sc.nextInt();
    if (n % 2 == 0) // condição de saída do ciclo
        break;
}</pre>
```

- O que é que esperamos que aconteça no fim do ciclo?
- Se apenas olharmos para a condição de manutenção do ciclo, esperaríamos que a variável i tivesse o valor (MAX+1)!
- Isso não é necessariamente verdade, logo a condição de manutenção de ciclo expressa não é necessariamente verdadeira.
- Torna-se necessário, apenas para extrair a condição de manutenção do ciclo, compreender todo o código do mesmo.
- O mesmo código pode ser reescrito da seguinte forma:

- Aqui não precisamos de olhar para as instruções dentro do ciclo para extrair a condição de manutenção que se lhe aplica.
- Note que o condição do if/break foi negada quando passou para o do...while.

Instruções de "salto": Deve-se evitar a utilização abusiva de instruções de salto nos algoritmos.

03.13

2.4 Ciclos que terminam a meio

 Na utilização de instruções repetitivas podemos identificar os seguintes padrões de repetição (em pseudo-código):

- Se para os dois primeiros a linguagem Java fornece uma solução adequada, o terceiro caso de ciclos que terminam a meio requer algum trabalho extra.
- Podemos implementá-lo das seguintes formas:

03.14

3 Instrução repetitiva e erros externos

- Na aula anterior já vimos um padrão algorítmico para sistematicamente lidar com erros externos assente na instrução condicional e na terminação do programa.
- Em certos casos, existe uma outra alternativa para lidar com estas falhas, que consiste simplesmente em repetir o código até que a condição desejada seja garantida:

```
// read an evaluation [0:20] grade:
Scanner sc = new Scanner(System.in);
double grade;
do {
    System.out.print("Grade [0:20]: ");
    grade = sc.nextDouble();
    if (grade < 0 || grade > 20)
        System.err.println("ERROR: invalid grade !");
} while(grade < 0 || grade > 20);
// remaining code can safely assume grade in [0:20]
```

03.15